

TRABALHO EXPERIMENTAL

**PESQUISA DE NEMATOIDES EM CARAMUJOS *Achatina fulica* EM PALMAS E COLINAS DO TOCANTINS, ESTADO DO TOCANTINS.**

Carlos Alberto Rodrigues Junior<sup>1</sup>, Benta Natânia Silva Figueiredo<sup>2</sup>, Fellipe Camargo Ferreira Dias<sup>1</sup>, Cerize Rodrigues Lima Cardoso<sup>2</sup>, Marcello Otake Sato<sup>3</sup>, Sandra Maria Botelho Mariano<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins - UFT;

<sup>2</sup>Aluna de pós-graduação pela Universidade Federal do Tocantins – UFT;

<sup>3</sup>Pesquisador da Universidade Federal do Tocantins – UFT e pesquisador - Dokkyo Medical University -DMU;

<sup>4</sup>Docente da Universidade Federal do Tocantins – UFT.

**Resumo:** *Achatina fulica*, conhecido como caramujo gigante africano, é considerado uma das cem piores espécies invasoras do mundo. A disseminação do molusco em todo o território nacional pode tornar-se um sério problema de saúde pública, por ser um potencial hospedeiro de nematoides causadores de doenças com importância médica, como a angiostrongilose abdominal, a meningite eosinofílica e distúrbios abdominais por *Rhabditis sp.* A maioria das espécies do gênero *Rhabditis* vive em matéria orgânica em decomposição, podendo alcançar o corpo de animais ou contaminar hortaliças, uma vez que estas podem ser irrigadas com água contaminada por fezes humanas ou adubadas com dejetos fecais de animais. No homem, espécies do gênero *Rhabditis* podem ser encontradas em tecidos ulcerados, no lúmen de órgãos, em fezes recém-eliminadas e eventualmente na vagina. A partir de relatos de caso, várias espécies vêm sendo associadas à diarreia humana, tais como: *Rhabditisfaecalis*, *Rhabditisusuii*, *Rhabditiselongata*, *Rhabditisinermise*, *Rhabditishominis*. Nesse sentido, torna-se importante identificar se estes caramujos estão infectados por parasitos causadores de infecções em humanos. Foram coletados 368 exemplares vivos de *A. fulica* em dois municípios do estado do Tocantins, Palmas e Colinas do Tocantins nos anos de 2015 e 2016. Os caramujos foram acondicionados em caixas plásticas, identificados de acordo com o local da coleta e transportados ao Laboratório de Experimentação Animal e Biotério da UFT, Campus de Palmas, onde permaneceram até o momento das análises. Para obtenção dos nematoides, foram selecionados 91 exemplares vivos de caramujos, os quais tiveram suas conchas quebradas e descartadas. Os caramujos foram triturados e o material submetido ao método de digestão química com pepsina ácida 1%, seguido por sedimentação pelo método de Baermann (modificado). As larvas encontradas foram montadas entre lâmina e lamínula,

coradas e examinadas em microscópio óptico, sendo encontrados nematoides do gênero *Rhabditis sp.* Também foram identificadas larvas de *Aelurostrongylus abstrusus*, nematoide de importância veterinária, responsável por um quadro grave de pneumonia em gatos, sendo relevante para o diagnóstico diferencial com o gênero *Angiostrongylus sp.*